



Crescimento de *Bowdichia virgilioides* (Sucupira-preta) no Cerrado

Vitor Dressano Domene, Evaldo Muñoz Braz, Patrícia Póvoa de Mattos, Nelson Nakajima
Contato: vddomene@gmail.com

A riqueza de espécies do Bioma Cerrado contrasta com a carência de informações sobre espécies arbóreas com potencial econômico, restringindo seu aproveitamento. Principalmente no que se refere à domesticação e plantio de espécies nativas, é vantajoso conhecer o ritmo e dinâmica de crescimento das espécies arbóreas. *Bowdichia virgilioides* é uma espécie nativa ocorrente no cerrado Brasileiro, popularmente conhecida como Sucupira-preta. Pode atingir uma altura de até 16 metros, com diâmetros que variam entre 30 e 50 cm. Sua madeira é utilizada para acabamentos internos (assoalhos, molduras, painéis e portas) bem como para mourões e caibros. O presente trabalho teve por objetivo determinar a equação de crescimento que melhor reflete a dinâmica de crescimento da espécie, bem como seu incremento médio anual. O estudo foi realizado em área de vegetação natural de Cerrado, de propriedade do Exército Brasileiro, no município de Formosa, GO. Este trabalho está inserido no contexto de caracterização da vegetação do Projeto Biomas Cerrado. Foram selecionados 15 indivíduos adultos e coletados discos transversais ao tronco, a 1,3 m do solo. Os discos foram secos em temperatura ambiente e posteriormente lixados de maneira gradual para atingir o polimento necessário para a visualização das camadas de crescimento. A marcação e medição dos anéis de crescimento foram feitas com auxílio do microscópio estereoscópico e mesa de mensuração, com precisão de 0,01 mm. Os diâmetros das árvores amostradas variaram de 9,33 cm a 31,86 cm, com altura variando de 5 m a 14,1 m. As amostras apresentaram uma idade média de 27 anos e o incremento médio anual (IMA) observado para esses indivíduos foi de 0,47 cm. Foram testados quatro modelos de crescimento sendo eles Chapman-Richards, Gompertz, Weibull e Schumacher. A equação que mais se assemelhou com os dados reais foi a de Gompertz ($y = ae^{-e^{(b-cx)}}$), apresentando os seguintes parâmetros $\beta_0 = 46,9085$, $\beta_1 = 1,2076$ e $\beta_2 = 0,033$, com coeficiente de determinação ajustado (R^2_{aj}) de 0,9947 e um coeficiente de variação em porcentagem (C.V%) de 7,5. Apesar de preliminares, os resultados ajudam a ter uma melhor compreensão da dinâmica de crescimento da espécie, visto que a equação de Gompertz obteve um ajuste satisfatório.

Palavras-chave: Equação de crescimento, Gompertz.